

## ATUALIZAÇÃO DA TECNOLOGIA “PATROCÍNIO” DE PRODUÇÃO INTENSIVA DE PEIXES ORNAMENTAIS EM SISTEMA DE PRODUÇÃO FAMILIAR

**Yuri Rodrigues Moreira; Saulo Palote Pereira de Assis; Gabriela Lima de Souza;  
João Peralva Aguiar; Alvaro Gabriel dos Santos Gusmão; Alex Gusmão & Manuel  
Vazquez Vidal Junior**

**Laboratório de Zootecnia (LZO) da Universidade Estadual do Norte Fluminense**

**Tecnologia e Produção**

**Resumo:** A produção de peixes ornamentais é uma atividade que proporciona ganhos relativamente altos por unidade de área, devido ao alto valor dos espécimes criados. A piscicultura ornamental brasileira está presente em todos os estados e tem como seu principal pólo produtivo a Região de Muriaé (MG), em especial a cidade de Patrocínio do Muriaé, onde o betta é a principal espécie produzida. Recentemente surgiu Campos dos Goytacazes um grupo de produtores desta mesma espécie e que, dada a proximidade com Muriaé, tem buscado integração com os produtores do estado vizinho. Apesar do bom resultado econômico, os próprios produtores perceberam a necessidade de diversificar a produção, introduzindo outras espécies. Na atual fase do projeto (foi iniciado em 2002) foi introduzido o cultivo de acará bandeira e de tricogaster leri em pisciculturas selecionadas pelos próprios produtores. A equipe da UENF apenas explicou como é feito o cultivo mas deixou que os produtores fizessem o manejo de forma a não atrapalhar o cultivo de bettas, testando se realmente as espécies são compatíveis de cultivo concomitante, mas não em policultivo. O público alvo participou na construção da proposta e está fazendo a coleta de dados (sob nossa supervisão) e serão entrevistados para que possamos obter a percepção deles quanto à satisfação com as novas espécies. No momento os primeiros lotes estão em fase final de crescimento e resultados preliminares indicam que a porcentagem de óbitos é inferior a 23%, sendo considerada satisfatória. Os produtores se mostram interessados e com boa expectativa para a despesa final pois os peixes apresentam taxa de crescimento específico de 2 a

3% ao dia, o que projeta a venda dos peixes com 4 meses de idade. Espécies introduzidas nos anos anteriores deste projeto têm se mostrado resilientes e isso gera uma elevada expectativa dentro da comunidade alvo.

**Palavras-chave:** Piscicultura Ornamental; Aquicultura Familiar; Betta; Peixes Tropicais

**Instituição de Fomento:** Faperj